



PIBIC/CNPq/UFCEG-2013

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS GESTANTES QUANTO A RELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES BUCAIS E INTERCORRÊNCIAS GESTACIONAIS

Thaissa de Amorim Gomes¹, Carmem Dolores de Sá Catão²

RESUMO

Uma infecção crônica persistente de baixa intensidade na gestante, como a doença periodontal (DP), pode comprometer a unidade materno-fetal, uma vez que este processo infeccioso induz a liberação de mediadores químicos, que participam e estão envolvidos no processo de prematuridade. A pesquisa objetivou avaliar o conhecimento das gestantes assistidas nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Patos-PB quanto à relação entre alterações bucais e intercorrências gestacionais. Foram visitadas 18 ESFs e investigadas 104 gestantes. Quando questionadas se doenças bucais podem prejudicar a gestação, 57,7% responderam que sim, 26,9% que não e 15,4% não sabiam. Entre as participantes que opinaram que a doença bucal materna podia causar nascimento de bebês de baixo peso e prematuridade, de acordo com a escolaridade, 76% das entrevistas relataram que não ou não sabiam desta relação. Observou-se, de acordo com a escolaridade, uma diferença estatisticamente significativa entre as participantes e o conhecimento sobre o pré-natal odontológico ($p = 0,012$), ao evidenciar que 90,4% desconhecem a existência desta atividade. Sendo de extrema importância à transferência de conhecimentos básicos em saúde bucal para gestantes, reduzindo a relação da DP com a prematuridade.

Palavras-chave: Gestação, Periodontite, Parto pré-termo.

ASSESSMENT OF KNOWLEDGE OF PREGNANT WOMEN AS THE RELATIONSHIP BETWEEN CHANGES IN ORAL AND PREGNANCY COMPLICATIONS

ABSTRACT

A persistent chronic infection of low intensity during pregnancy, such as periodontal disease, can compromise the maternal-fetal unit, since this infectious process induces the release of chemical mediators that participate and are involved in the process of prematurity. This study aimed to evaluate the knowledge of pregnant women attended the family health strategy of the city of Patos - PB regarding the relationship between oral disease and pregnancy complications. We visited 18 of the family health units, for a total of 104 pregnant women investigated. When asked if oral diseases can harm the pregnancy, 57.7% answered yes, 26.9% said no and 15.4% could not answer. Among the participants opined that dental disease can cause maternal birth of babies with low birth weight and prematurity, according to education, noted that 76% of the interviewees reported that they either did not know about this. Observed, according to the school, statistically significant differences between participants and knowledge about prenatal dental care ($p = 0.012$), by showing that 90.4% of pregnant women are unaware of this activity. Is therefore of utmost importance to the transfer of basic knowledge on oral health for pregnant women, reducing the chance of periodontal disease induce preterm birth.

Keywords: Pregnancy, Periodontitis, Premature

¹Aluna do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCEG, Patos, PB, E-mail: thaissaamorimg@gmail.com

²Odontóloga, Professora. Doutora, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCEG, Patos, PB, E-mail: sacatao@ig.com.br

